



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Histoplasmose Com Acometimento Oral Em Criança Submetida A Transplante Renal

Autores: BARBARA MONITCHELLY FERNANDES CHAVES (HUOL), CLEMENTINO MONTEIRO DE FARIA QUINTO (HUOL), ALINE VASCONCELOS DE CARVALHO (HUOL), RENATA JORDANYA MONTEIRO CAVALCANTE BEZERRA (HUOL), ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (HUOL), NATHÁLIA DIÓGENES FERNANDES (HUOL), JANÓLIA FERREIRA DA COSTA (HUOL), MARIA CLARA AIRES DE SOUZA MARTINS (HUOL), MARÍLIA COSTA COELHO (HUOL), JESSICA CARVALHO FELIPE (HUOL), MARIA EUGENIA BARROS CHAGAS BASTOS (HUOL), POLIANA MOTA XAVIER (HUOL)

Resumo: Introdução: A histoplasmose em indivíduos imunocomprometidos pode apresentar-se sob formas graves e uma minoria evolui com manifestações gastrointestinais reconhecidas, sendo raro o acometimento oral. Descrição do caso: Paciente L.L.B.T., 13 anos, feminino, diagnosticada com síndrome nefrótica córtico- resistente aos 5 anos e submetida a transplante renal aos 12 anos. Iniciou quadro de hiperplasia gengival dolorosa e ulcerações locais, associada a hordéolo bilateral, (doloroso e sem secreção) conjuntivite, congestão nasal e febre (38°C). Fazia uso regular de micofenolato, tacrolimus e prednisona. Durante internação fez uso de antibióticos de largo espectro, sem melhora, cursando com disseminação das ulcerações e placas hipocrômicas em mucosa jugal, palato e tonsilas. Exames de imagem e laboratoriais (hemograma, proteína C reativa, dosagem de transaminases, função renal, sumário de urina, tacrolinemia, entre outros) não mostraram alterações significativas. No entanto, após realização de biópsia de gengiva, foi evidenciado estruturas leveduriformes intracelulares localizadas em células macrofágicas, sugestivas de *Histoplasma capsulatum*. A partir de então modificou-se antifúngico para anfotericina B complexo lipídico por 14 dias e continuação do tratamento com itraconazol por 01 ano, evoluindo com melhora total dos sintomas. Discussão: O acometimento oral como principal manifestação da histoplasmose é raro, no entanto a hipótese diagnóstica deve ser lembrada sobretudo nos pacientes imunocomprometidos. A histopatologia mostra-se como uma forma segura de realizar o diagnóstico e neste caso foi imprescindível, visto que a paciente não iniciou quadro típico das formas disseminadas, apresentando exames laboratoriais e de imagem pouco sugestivos de tal infecção. Conclusão: Diante do caso exposto, deve-se ter ciência das diferentes manifestações da histoplasmose para prosseguir com o diagnóstico precoce, através da escolha de métodos adequados, possibilitando o início da terapia efetiva, evitando exposição a múltiplas medicações ineficazes e evolução com gravidade.